

COSMOPOLITISMO JURÍDICO

**Teorias e práticas de um direito emergente
entre a globalização e a mundialização**

Conselho Editorial

André Luis Callegari
Carlos Alberto Molinaro
César Landa Arroyo
Daniel Francisco Mitidiero
Darci Guimarães Ribeiro
Draiton Gonzaga de Souza
Elaine Harzheim Macedo
Eugênio Facchini Neto
Gabrielle Bezerra Sales Sarlet
Giovani Agostini Saavedra
Ingo Wolfgang Sarlet
José Antonio Montilla Martos
Jose Luiz Bolzan de Moraes
José Maria Porras Ramirez
José Maria Rosa Tesheiner
Leandro Paulsen
Lenio Luiz Streck
Miguel Ángel Presno Linera
Paulo Antônio Caliendo Velloso da Silveira
Paulo Mota Pinto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S162c

Saldanha, Jânia Maria Lopes.

Cosmopolitismo jurídico : teorias e práticas de um direito emergente entre a globalização e a mundialização / Jânia Maria Lopes Saldanha. – Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2018.

146 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-9590-013-4

4115339

1. Cosmopolitismo. 2. Cosmopolitismo jurídico. 3. Direito - Filosofia. I. Título.

CDU 340.12

CDD 340.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Cosmopolitismo jurídico 340.12

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 10/1507)

Sumário

Presentación – Eduardo Andrés Velandia Canosa	13
Introdução: do cosmopolitismo da razão à	17
Parte I – Cosmopolitismo: uma teoria variável em construção	23
Capítulo I – Uma base filosófica: cosmopolitismo dos “antigos”, uma expressão moral.....	24
1.1. O cosmopolitismo filosófico dos antigos greco-romanos.....	25
1.2. As insuficiências do cosmopolitismo dos antigos.....	29
Capítulo II – Uma base política: o cosmopolitismo dos “modernos”, autonomia humana e projeto de paz.....	32
2.1. O cosmopolitismo dos renascentistas e iluministas.....	33
2.2. O cosmopolitismo (jurídico?) kantiano: um projeto para a paz.....	34
2.3. As insuficiências dos modernos: cosmopolitismo e/ou “cosmopolíticas”?.....	39
Capítulo III – Uma base jurídico-política: à procura de um conceito.....	42
3.1. Primeira procura: um “universal” evolucionário.....	42
3.2. Segunda procura: o face a face às múltiplas expressões.....	43
Capítulo IV – Uma base crítico-social: a democracia cosmopolita.....	52
4.1. O fim do paradigma westfaliano-keynesiano e o papel da teoria crítica.....	52
4.2. As duas faces da solidariedade: a necessidade de um cosmopolitismo normativo.....	60
4.3. Cosmopolitismo e justiça global: a via das “iterações normativas”.....	64
Parte II – Cosmopolitismo jurídico: uma prática variável em consolidação	69
Capítulo I – Um projeto político possível para a existência humana?.....	70
1.1. Entre <i>deficit</i> democrático e cooperação solidária.....	70
1.2. “Uma mirada cosmopolita” com base em princípios: percepções plurais com objetivos comuns.....	78
Capítulo II – Um projeto jurídico: a centralidade e imperatividade do direito.....	85
2.1. Três desafios e três dimensões.....	87
2.1.1. Os três desafios.....	87
2.1.2. As três dimensões.....	91

2.2. Centralidade e imperatividade do direito	99
Capítulo III – Do projeto às práticas cosmopolitas: meios institucionais, espaços públicos, normas e atores cosmopolitas.....	106
3.1. Os meios institucionais: dos modelos ao movimento.....	106
3.2. Espaços públicos cosmopolitas: dos conceitos aos processos.....	111
3.3. As normas cosmopolitas e a jusgeneratividade.....	119
3.4. Atores e meios do cosmopolitismo jurídico: rumo à consolidação?.....	126
Conclusão: ... razão do cosmopolitismo jurídico.....	133
Entender as razões teóricas.....	133
- Valorizar o cosmopolitismo moral.....	134
- Aproveitar o cosmopolitismo político.....	135
- Evolucionar o cosmopolitismo jurídico-político.....	135
- Levar a sério a crítica social.....	136
Sofisticar e fazer evoluir as razões práticas.....	136
- De projeto político a uma política efetiva.....	136
- De projeto jurídico à normatividade de direito.....	137
- Aprofundar as práticas.....	137
Referências.....	139